

FALA! Intersindical

Intersindical dos Profissionais de Nível Médio e Universitário da CELESC
SENGE/SC - SINTEC/SC - SINDECON/SC - SINCOPOLIS

Mesmo com rombos sucessivos, diretores da Celos ganham salários astronômicos

Primeiramente, tentaram embutir na revisão do estatuto da Celos a remuneração do presidente e diretores, mas a Previc não aprovou, pois, o tema não é pertinente ao estatuto. Então, via conselho deliberativo, foram aprovados (ainda não se sabe como votaram os conselheiros) os atos deliberativos (camuflados no site - porque não foi divulgado no jornal da Celos) números 46/2015 e 47/2015 (26/11/15), onde estabelece para o diretor Presidente salário de R\$ 25.250,00 e demais Diretores (administrativo financeiro e de seguridade) salário de R\$ 22.725,00, retroativo à data de suspensão do contrato de trabalho com a Celesc. Somam-se a isso, todos os reflexos e benefícios, inclusive a PLR da Celesc.

Isso é um verdadeiro deboche e desrespeito com os participantes que estão pagando sucessivos rombos, descontados diretamente na Ciap dos ativos (só em julho/16 a conta encolheu 3,25%) e no benefício dos aposentados, onde a contribuição para pagar o último rombo está previsto para até 2032. Porém, para os que estão aposentados há mais tempo, é o segundo déficit que está sendo pago. Segundo informações de pessoas que lidam regularmente com previdência privada, novos déficits virão em breve.

Com esse nível de salário, bem maior do que o teto do PCS da Celesc (R\$ 15.321,00), seria mais vantajoso e bem menos arriscado, contratar profissionais com expertise em fundos de previdência privada, ao invés de pagar salários polpudos sem o retorno esperado.

O mais intrigante é que ninguém é responsabilizado pelos maus investimentos e o que se ouve dessa diretoria, que propaga a transparência aos quatro cantos, mas, na prática, o que se percebe é uma distância abissal, são desculpas esfarrapadas e sem fundamentação, que não se sustentam.



A INTERSINDICAL, orientada pela Previc, encaminhou ofício solicitando os relatórios de fiscalização dos últimos 5 anos, bem como, os contratos de assessoria jurídica, do mesmo período, haja vista, denúncia recebida de que um dos escritórios de advocacia contratados para defender a Celos tem como sócio o filho de um dos diretores. Porém, a resposta da diretoria da Celos foi negar, afirmando que os sindicatos não tem legitimidade para pedir qualquer documento. A última tentativa da INTERSINDICAL foi pedir os mesmos documentos à Celesc (patrocinadora), porém, não houve manifestação dentro do prazo legal, conforme prevê a lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.

A verdade nos mostra que a Celos é uma enorme caixa preta, que não quer ser aberta. Nem pelos seus dirigentes tampouco pelos dirigentes da patrocinadora. Tudo é falado, mas nada é demonstrado, tampouco é permitido ter acesso a documentos. Alega-se sigilo estratégico, mas isso vai mudar.

Diante desses acontecimentos e com a autorga dada em assembleia pelas categorias representadas, a INTERSINDICAL irá acionar os órgãos competentes, objetivando buscar a veracidade dos fatos e pedir a punição dos culpados.

É preciso o envolvimento de todos os participantes, pois, neste momento, o futuro é preocupante.

INTERSINDICAL NA LUTA POR UMA EMPRESA PÚBLICA E EFICAZ.

FILIE-SE AO SINDICATO DE SUA CATEGORIA

SENGE/SC - SINTEC/SC - SINDECON/SC - SINCÓPOLIS